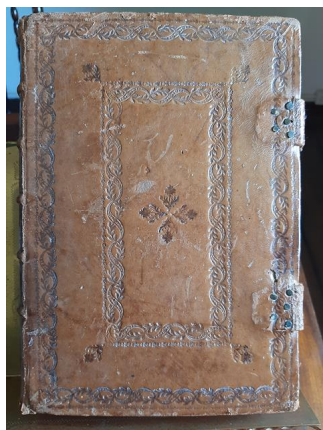


O acervo do Muspam é formado por ítems bem interessantes. Um deles é o Missale Romanum, impresso em 1818 pela Typographia Regia: "Por alvará régio de 24 de dezembro de 1768, foi criada, em Lisboa, a Régia Oficina Tipográfica, também conhecida como Impressão Régia, ou ainda Imprensa Régia, a qual, nas obras publicadas em Latim, terá seu nome estampado como Typographia Regia. Atribui-se a iniciativa de sua criação ao então Conde de Oeiras, futuro Marquês de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Melo (1699-1782). Sua intenção, com tal ato, seria suprir o reino, e as colônias, de livros de interesse geral dentro de um processo iluminista, conquanto relativo (...)."(LEITE, Pedro Queiroz).

O exemplar do acervo Muspam pertenceu à Irmandade Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas, atual Hospital N.S.^a da Conceição, cuja fundação ocorreu em 1885, e lá foi utilizado pelos sacerdotes que oficiavam na Capela da entidade.

MISSALE ROMANUM, EX DECRETO SACROSANCTI CONCILII TRIDENTINI RESTITUTUM;
S. PII V. PONT. MAX. JUSSU EDITUM, CLEMENTIS VII. ET URBANI VIII. AUCTORITATE
RECOGNITUM; (...) OLISIPONE EX TYPOGRAPHIA REGIA. ANNO M.DCCC.XVIII. Regali
Permissu, ac Privilegio.



Esse Missal Romano possui capa de couro marrom com ornatos artísticos gravados em baixo relevo. É fechado por encaixe de duas pressilhas com ponteiros de metal dourado. Possui 10(dez) marcadores de cordão de seda colados na borda de páginas. O Missal mede 31cm X 21cm. Edição de excelente qualidade gráfica, impressa a duas colunas em preto e vermelho, com notação musical, ilustrada com oito magnificas gravuras de página inteira e uma menor no frontispício do exemplar.

A obra possui o mesmo número de estampas, oito, como os exemplares de 1781, 1782, 1784, 1793, 1797, 1801, de 240 x 155 mm de mancha, inseridas no texto, além daquela que adorna a folha de rosto, (...) *Alegoria da Fé e da Igreja, de Joaquim Carneiro da Silva (Silva f.)*.
Somente uma estampa está sem a rubrica, as outras são de gravadores famosos mencionados no trabalho do mestre Pedro Queiroz Leite, citado abaixo.

Algumas estampas, seis, foram identificadas por Pedro Queiroz Leite - Mestre em História Social (UEL) e Especialista em Cultura e Arte Barroca (IFAC/UFOP), "*como modelos para a pintura rococó mineira, estampas que efetivamente foram copiadas em forros e painéis de diferentes igrejas de Minas Gerais. Provêm todas elas de uma mesma obra, um Missal Romano publicado a partir de 1781 pela Régia Oficina Tipográfica.*"

São as seguintes estampas que integram o exemplar de 1818:

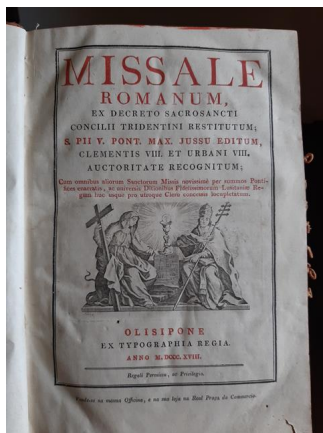
- a) Alegoria da fé e da Igreja, no frontispício do Missal ("Silva f")
- b) Anunciação ("N.J. Cordeiro sculp. 1781")
- c) Natividade/Adoração dos pastores ("G.F. Machado (ilegível) Typ. Reg. A MDCCLXXVII")
- d) Senhor da Agonia ("J. C. Silva f ")
- e) Ressurreição do Senhor ("Silva f ")
- f) Ascensão do Senhor ("Silva inv" e à direita por "Queiroz Sc.1795")
- g) Pentecostes (sem rubrica).

h) Santa Ceia ("Silva f.")

i) Assunção da Virgem Maria ("Silva f")

Saiba mais sobre o Missale Romanun e as estampas no precioso trabalho do mestre Pedro Queiroz Leite: "O Missal da Regia Officina Typographica e seu Legado na Pintura Rococó Mineira: uma refutação à influência de Bartolozzi", disponível em <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2011/Pedro%20Queiroz%20Leite.pdf>

Veja abaixo as estampas mencionadas:







Postado em 03.06.2020.